

Obras

Bertaiolli pede a ministro agilidade na liberação de verbas para Mogi

Prefeito de Mogi se reuniu ontem à noite com Aguinaldo Velloso Borges Ribeiro, da pasta de Cidades, em Brasília

Ricardo Rodrigues

Daniel Carvalho



Prefeito Marco Bertaiolli pediu que a vinda de recursos para o município seja mais rápida

O prefeito de Mogi das Cruzes, Marco Bertaiolli (PSD), se reuniu com o ministro das Cidades, Aguinaldo Velloso Borges Ribeiro, para cobrar celeridade na liberação de recursos para o município. A reunião realizada ontem, em Brasília, tratou da liberação de R\$ 35 milhões a mais para Mogi, oriundos do Programa de Aceleração do Crescimento - Mobilidade Urbana (PAC 2).

Informações extraoficiais dão conta de que o valor já estaria garantido para a cidade, mas só após a publicação no Diário Oficial da União a Prefeitura pode dar continuidade à organização dos documentos e à tramitação necessária para a liberação da verba. Bertaiolli pediu que o ministro atue para que a publicação aconteça o quanto antes. A intenção do chefe do Executivo é abrir os processos licitatórios, para contratação das empresas que executarão as obras, no primeiro semestre de 2014.

Os recursos seriam divididos em duas frentes: R\$ 30 milhões seriam destinados a Jundiapéba, para obras de drenagem e pavimentação; e outros R\$ 5 milhões devem ser usados na recuperação da avenida Miguel Gemma, no Socorro. A reforma da avenida, orçada em R\$ 10 milhões, teria a verba complementada por R\$ 5 milhões garantidos por emenda parlamentar de autoria do deputado federal

Junji Abe (PSD).

O PAC 2 já havia destinado R\$ 140 milhões para Mogi. No dia 24 de outubro, a presidente Dilma Rousseff (PT) confirmou, em Brasília, a liberação dos recursos para obras de saneamento básico e urbanização. Este primeiro aporte, dividido em dois montantes de R\$ 30 milhões, será utilizado na Nova Jundiapéba e no Botujuru.

As obras de esgotamento sanitário no Botujuru devem beneficiar uma população estimada em 15 mil pessoas e conduzirá o esgoto do bairro para tratamento na Estação de Tratamento do Serviço Municipal de Águas e Esgotos (Sema), localizada em César de Souza. Já a urbanização da Vila Nova Jundiapéba prevê obras de infraestrutura para o bairro, incluindo implantação de guias e sarjetas, drenagem, pavimentação e esgotamento sanitário.

Os R\$ 80 milhões restantes serão aplicados na construção do corredor Leste-Oeste, na avenida Guilherme Georgi. A assinatura do contrato que dará andamento ao projeto deve ser feita nos próximos dias.